



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 – Salvador - BA
E-mail: secretariacolegiados@ifbaiano.edu.br
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

1 Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, no
2 auditório da Advocacia-Geral da União, situado na Av. Luiz Viana Filho, nº 2155, nesta
3 cidade de Salvador, capital do estado da Bahia, reuniram-se o **Senhor Geovane Barbosa do**
4 **Nascimento** (Reitor), o **Senhor João Batista Alves Novaes** (Diretor Substituto do *Campus*
5 *Senhor do Bonfim*), a **Senhora Camila Lima Santana e Santana** (Pró-Reitora de Ensino), o
6 **Senhor Carlindo Santos Rodrigues** (Pró-Reitor de Extensão), a **Senhora Maria Iraildes**
7 **de Almeida Silva Matias** (Pró-Reitora Substituta de Pesquisa e Inovação), o **Senhor Daniel**
8 **Carlos Pereira de Oliveira** (Diretor *Pró-Tempore* do *Campus Uruçuca*), o **Senhor**
9 **Francisco Harley de Oliveira Mendonça** (Diretor *Pró-Tempore* do *Campus Valença*), o
10 **Senhor Roberto Carlos Santana Lima** (Diretor do *Campus Guanambi*), a **Senhora**
11 **Rosemeire Baraúna Meira de Araújo** (Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional), o
12 **Senhor José Renato Oliveira Mascarenhas** (Diretor *Pró-Tempore* do *Campus Alagoinhas*),
13 o **Senhor Eron Paz Rosado** (Pró-Reitor Substituto de Planejamento e Administração), a
14 **Senhora Kelly Cristina Brito de Jesus** (Diretora *Pró-Tempore* do *Campus Serrinha*), a
15 **Senhora Lizziane Argolo Batista** (Diretora *Pró-Tempore* do *Campus Itaberaba*), a **Senhora**
16 **Manoela Falcon Silveira** (Diretora *Pró-Tempore* do *Campus Governador Mangabeira*), o
17 **Senhor Marcelito Trindade Almeida** (Diretor *Pró-Tempore* do *Campus Teixeira de Freitas*),
18 o **Senhor Nelson Vieira da Silva Filho** (Diretor-Geral do *Campus Santa Inês*), o **Senhor**
19 **Oswaldo Santos de Brito** (Diretor-Geral do *Campus Catu*), a **Senhora Rosilene Alves da**
20 **Silva** (Diretora de Gestão de Pessoas), o **Senhor André Rezende** (Diretor Substituto de
21 Gestão de Tecnologia da Informação), o **Senhor Nayron Brito Rocha** (Diretor *Pró-Tempore*
22 do *Campus Itapetinga*) e o **Senhor Ariomar Rodrigues dos Santos** (Diretor *Pró-Tempore* do

23 *Campus* Bom Jesus da Lapa) para tratar dos seguintes **pontos de pauta: a) informes e b)**
24 **análise das Minutas dos Regimentos dos *Campi* e da Reitoria. Abertura da reunião:** O
25 Reitor GEOVANE saudou a todos e, após verificação do quórum, iniciou os trabalhos.
26 Justificou a ausência dos Diretores Saulo Leal, Aécio Duarte, José Alberto Souza e Euro
27 Oliveira. Ainda com a palavra, falou sobre os **informes da Presidência**: Emenda
28 Parlamentar: comunicou que, junto com o Profº Carlindo, em visita aos Deputados Federais
29 da bancada Baiana esperava conseguir recursos de emendas de bancada. Solicitou aos
30 Diretores dos *Campi* que verificassem os projetos que deverão priorizar e disse que fará um
31 levantamento dos recursos distribuídos para os *Campi* durante esses três anos da gestão.
32 Ressaltou que a Reitoria repassou recursos extraordinários para todos os *campi*. Falou da
33 necessidade de priorizar o uso do recurso para melhoria da acessibilidade para as atividades
34 finalísticas dos *campi*. Ocupações: a gestão do IF Baiano publicou Nota Pública sobre o
35 apoio às manifestações dos servidores e dos estudantes, além de ter orientado os Diretores-
36 Gerais em relação a encaminhar um documento formal comunicando aos pais dos estudantes
37 sobre os movimentos, pois havia estudantes menores de idade. Colocou-se, ainda, à
38 disposição de toda a comunidade acadêmica para dialogar. Salientou que recebeu apenas
39 documentos dos *Campi* Teixeira de Freitas e Valença e que respondeu a estes
40 formalmente. Relatou que tinha uma reunião agendada com os avaliadores da CAPES no
41 *Campus* Catu, porém foi impedido de entrar no local pelos estudantes. Os servidores que
42 forem impedidos de ter acesso aos *Campi* para realizar suas atividades deverão comunicar à
43 sua chefia imediata e o Diretor-Geral do *Campus* deve informar ao Gabinete da Reitoria, que
44 encaminhará à Procuradoria Federal, junto ao IF Baiano, a informação para análise e parecer,
45 visto que não é justo o servidor ter que ter que compensar este dia que foi impedido de
46 trabalhar e não há previsão de lei para abonar o ponto. Em relação à reintegração de posse no
47 *Campus* Teixeira de Freitas, relatou que o fato foi esclarecido com o Diretor do *Campus*, pois
48 não houve solicitação de nenhuma das partes e, sim, um equívoco da Procuradoria Federal, a
49 qual foi copiada no e-mail, junto ao IF Baiano ao analisar a solicitação do DG de Teixeira de
50 Freitas. Disse que, na reunião realizada no dia 12 (doze) de dezembro do corrente ano com
51 os estudantes e diretores(as)-gerais, informou que não houve o pedido de reintegração de
52 posse por parte do *Campus* e da Reitoria. Salientou que os estudantes não poderiam impedir
53 os servidores de terem acesso ao *Campus* para realizar suas atividades. Greve: disse que é
54 um direito garantido na Constituição, que caberia aos gestores respeitar o movimento e que

55 se tratava de uma greve nacional cuja negociação deveria ser feita com o governo. Informou
56 que a Secretaria de Gestão de Pessoas do MPOG encaminhou um comunicado à Diretoria de
57 Gestão de Pessoas (DGP) sobre corte de ponto e o CONIF emitiu uma nota em resposta ao
58 comunicado. Em resposta ao comunicado do MPOG, a DGP encaminhou o Memorando
59 28/2016/IF Baiano/DGP aos Gestores do IF Baiano, no dia 12 (doze) de dezembro e, em
60 seguida, fez sua leitura para que fossem dirimidas dúvidas que surgissem. Salientou que,
61 com base no levantamento feito pelos gestores, conforme orientação do Memorando nº
62 28/2016 e o trabalho que a PROEN está coordenando sobre os calendários acadêmicos, será
63 possível iniciar a negociação para fazer a reposição e, posteriormente, estabelecer o acordo e
64 de reposição dos dias não trabalhados. Em seguida, passou a palavra aos demais gestores. A
65 Diretora KELLY (*Campus Serrinha*) informou que a greve dos servidores terminou no dia
66 14 (quatorze) de dezembro, permanecendo a dos estudantes, e que o documento
67 encaminhado pela DGP foi socializado no *Campus*. O Diretor JOSÉ ROBERTO (*Campus*
68 *Serrinha*) informou que não houve ocupação de estudantes e nem greve de servidores. A
69 Diretora MANOELA (*Campus Governador Mangabeira*) informou que houve apenas um dia
70 de ocupação dos estudantes, sendo que, neste dia, houve mobilizações e que a forma de
71 compensação já foi sinalizada. O Diretor NAYRON (*Campus Itapetinga*) informou que o
72 movimento no *Campus* iniciou-se com a ocupação dos estudantes e posteriormente com a
73 adesão dos servidores, sendo finalizada no dia 12 (doze) de dezembro. Disse ainda que, nos
74 três primeiros dias de ocupação, alguns servidores foram impedidos de ter acesso ao
75 *Campus*. Informou que acontecerá uma reunião com a Direção Acadêmica para discutir o
76 retorno das atividades e que a equipe pedagógica está refazendo os calendários. Ele
77 aguardava um posicionamento do SINASEFE referente à compensação dos dias não
78 trabalhados. O Reitor GEOVANE questionou o Diretor Nayron sobre se algum servidor foi
79 impedido de entrar no *Campus*. O Diretor NAYRON disse que, nos três primeiros dias de
80 ocupações, a Diretora era a Prof^a Lizziane. Em relação à ocupação no *Campus* Itapetinga, a
81 Diretora LIZZIANE disse que tentou negociar, mas não houve acordo e posteriormente
82 iniciou-se a greve dos servidores. Como atual Diretora do *Campus* Itaberaba, informou que
83 não ocorreu greve no *Campus*. O Diretor NELSON (*Campus Santa Inês*) informou que lá o
84 movimento iniciou-se com a paralisação dos estudantes no dia 17 (dezesete) de outubro e
85 que, a partir do dia 19 (dezenove) de outubro, houve ocupação dos estudantes e greve dos
86 servidores. Informou que os servidores estão em assembleia na data de hoje com o intuito de

87 decidir sobre o encerramento da greve e que os estudantes aguardam o resultado dessa
88 reunião para finalizar a ocupação. Disse que haverá uma reunião dos estudantes no dia 19
89 (dezenove) de dezembro para deliberar sobre a finalização da paralisação e que
90 provavelmente no dia 20 (vinte) de dezembro o *Campus* terá uma resposta mais precisa sobre
91 os movimentos. Salientou que os servidores não foram impedimentos de ter acesso ao
92 *Campus* e que os setores funcionaram com o percentual de funcionários estabelecido em lei.
93 O Diretor ROBERTO (*Campus* Guanambi) informou que não houve ocupação por parte dos
94 estudantes e que houve um período determinado, de 13 (treze) a 29 (vinte e nove) de
95 novembro, de greve dos servidores. Houve algumas reuniões com o sindicato e a proposta foi
96 de reposição dos dias não trabalhados. O Diretor disse que não teve conhecimento do
97 documento lido pelo Reitor. Sugeriu que fosse discutido o corte de ponto, considerando as
98 consequências no calendário acadêmico. O Diretor ARIOMAR (*Campus* Bom Jesus da
99 Lapa) informou que não houve greve dos servidores e, sim, ocupações dos estudantes,
100 terminadas no dia 3 (três) de dezembro. Em relação aos calendários, disse que haverá
101 remanejamento das férias dos docentes para que não haja interrompimento das atividades.
102 Relatou que, nos primeiros dias de ocupação, o diálogo foi intensificado, o que possibilitou a
103 segurança patrimonial, as atividades de campo, a entrada dos veículos e dos servidores e as
104 atividades administrativas. O Reitor GEOVANE perguntou ao Diretor Ariomar se teve dias
105 sem atividades no *Campus* Bom Jesus da Lapa, inclusive, no Gabinete, se houve apoio dos
106 servidores às ocupações dos estudantes. O Diretor ARIOMAR confirmou que, por dois dias,
107 praticamente não houve atividades em consideração à negociação feita com os estudantes,
108 para que eles não radicalizassem o movimento e impedissem o acesso dos servidores ao
109 *Campus*, prejudicar a realização do trabalho e, principalmente, a execução orçamentária.
110 Ressaltou que seria um prejuízo maior se não chegassem a um acordo. Enfatizou que estava
111 claro que não se tratava de uma luta do IF Baiano em si e que foi dada uma orientação para
112 que uma equipe fosse para Brasília. O Diretor OSVALDO (*Campus* Catu) informou que a
113 ocupação, dos estudantes em Catu, foi iniciada no dia 20 (vinte) de novembro. Relatou que,
114 durante a ocupação, houve negociação com os estudantes, pois, no início, houve
115 impedimento de entrada de veículos, mas sendo permitida a entrada de pessoas. No dia 30
116 (trinta) de novembro, iniciou-se a greve dos servidores, que permanece até a presente data,
117 bem como a ocupação dos estudantes. Relatou que, na semana passada, o sindicato
118 encaminhou um documento à Direção do *Campus*, que direcionou esse documento à Reitoria

119 do IF Baiano, pois trazia a questão do abono do ponto do servidor. O Diretor MARCELITO
120 (*Campus* Teixeira de Freitas) informou que o movimento, no *Campus* Teixeira de Freitas,
121 iniciou-se com a ocupação dos estudantes e que, um dia antes, procurou negociar, o que
122 garantiu o funcionamento dos serviços essenciais. Em seguida, iniciou-se a greve dos
123 servidores, finalizada antes do dia 13 (treze) de dezembro, data do término da ocupação dos
124 estudantes. Salientou que realizou uma reunião para tratar do calendário, quando foram
125 apresentadas duas propostas e foi decidida a manutenção do calendário atual. Em relação à
126 reintegração de posse do *Campus* Teixeira de Freitas, informou que o fato já era de
127 conhecimento de todos. O Diretor Substituto BATISTA (*Campus* Senhor do Bonfim)
128 informou que a greve foi encerrada e que, durante o movimento, não houve impedimento que
129 os servidores tivessem acesso ao *Campus* para exercer as suas atividades e que, em alguns
130 dias, não houve aulas. O Diretor HARLEY (*Campus* Valença) informou que o movimento lá
131 iniciou-se com paralisação dos alunos, sendo que houve impedimento da entrada dos
132 servidores no *Campus* ao longo de um dia apenas. A partir de 16 (dezesesseis) de novembro,
133 houve ocupação dos estudantes, porém isso não interferiu nas atividades. Entre paralisações
134 e greve, foram 13 (treze) dias de movimento no *Campus*. No dia 9 (nove) de dezembro, foi
135 deliberado o término da paralisação e da greve dos servidores. Dia 14 (quatorze) de
136 dezembro, houve reunião com a gestão do *Campus* e com os servidores para tratar das
137 propostas dos calendários e que, o mais brevemente possível, o calendário será encaminhado
138 à PROEN. O Diretor Substituto DANIEL (*Campus* Uruçuca) disse que houve ocupação dos
139 estudantes, sendo que foi mantido o diálogo constante, e que houve um momento em que os
140 estudantes radicalizaram o movimento, o que inviabilizou o acesso dos servidores e dos
141 terceirizados ao *Campus*. Houve a necessidade de criar uma comissão para intermediar a
142 negociação entre a gestão e os estudantes. Relatou que o Diretor do *Campus* emitiu uma nota
143 sobre o retorno das atividades e isso não foi bem visto pela comunidade. No dia 7 (sete) de
144 dezembro, as atividades foram retomadas. O Reitor GEOVANE fez a leitura do Ofício
145 encaminhado pelo *Campus* Catu (no qual constava anexada a proposta de acordo de greve da
146 Seção Sindical Catu), que solicita orientação sobre a greve. Em seguida, disse que gostaria
147 de ouvir os(as) Diretores(as). O Diretor OSVALDO fez um destaque em relação ao corte de
148 ponto, a possibilidade de abonar o ponto dos grevistas ou a reposição das horas. Falou que
149 aconteceram vários movimentos (paralisações, ocupações dos estudantes e greve dos
150 servidores), praticamente em todos os *Campi*, e achou conveniente trazer para a discussão,

151 de forma coletiva, para que houvesse uma decisão do Colegiado. Disse que, como se tratava
152 de uma greve nacional, o SINASEFE deveria levar o tema para discussão com o MEC e o
153 MPOG. Salientou que era preciso analisar com bastante cuidado o assunto, para o Instituto
154 não ser exceção em relação às demais instituições. O Diretor MARCELITO disse que era
155 preciso analisar e tomar uma decisão uniforme. O Diretor BATISTA concordou com o Prof^o
156 Marcelito e disse que uma decisão unilateral seria desgastante para a gestão. O Diretor
157 NELSON disse que responderia com bastante tranquilidade sobre a questão do abono de
158 ponto, citando as Leis 1.590 e 8.112 e os últimos acordos. Informou que não há previsão de
159 abono de ponto de grevistas, porém havendo um acordo do SINASEFE com o MEC isso
160 poderia ser diferente. O Reitor GEOVANE agradeceu a colaboração dos Diretores e fez
161 questão de esclarecer o motivo do levantamento solicitado pela DGP/Reitoria até o dia 30
162 (trinta) de dezembro: o objetivo é negociar para fazer a reposição, levando em consideração a
163 garantia dos serviços essenciais durante o período de greve, o relatório dos eventos
164 realizados durante o período dos movimentos - elaborado pelos Diretores-Gerais - os
165 calendários acadêmicos e a obrigatoriedade do cumprimento do número de dias letivos.
166 Ressaltou que, com base nesses documentos, agendará uma reunião com as Seções Sindicais
167 e a Gestão (Reitor, Pró-Reitores(as), Diretora de Gestão de Pessoas, Procuradoria Federal
168 junto ao IF Baiano e Diretores(as) dos *Campi*) para negociar. Em seguida, perguntou se havia
169 alguma dúvida. Não houve manifestação. Disse que gostaria de ouvir os(as) Diretores(as)
170 sobre o que fazer nos casos em que os servidores retornaram às atividades e os estudantes
171 resolveram manter a paralisação. Em seguida, recomendou aos(às) Diretores(as) que
172 conversassem com estudantes para retornarem o mais rápido possível e que chamassem os
173 seus pais para dialogar também. Em relação à pergunta feita pelo Reitor, apenas a Diretora
174 KELLY (*Campus Serrinha*) se manifestou. Falou que o diálogo está acontecendo, mas que
175 também precisava conversar com a gestão (Gabinete/Reitoria, DGP e PROEN), pois tem
176 algumas questões específicas em relação aos docentes do *Campus Serrinha*. O Reitor
177 GEOVANE informou que, a partir do dia 16 (dezesesseis) de dezembro, o Conselho Superior
178 estará sem sua devida composição. Relatou que foi designada uma comissão composta por
179 conselheiros, inclusive, com bastante antecedência, mas que eles não conseguiram cumprir
180 os prazos para eleição dos novos conselheiros. Lamentou a situação, mas disse que foi
181 possível finalizar o edital do processo eleitoral. Em seguida, falou que, na reunião do
182 CONSUP, Prof^o Marcelito e Prof^a Manoela relataram que encaminharam documentos à DGP

183 solicitando o desconto dos dias não trabalhados de servidores, porém a DGP informou que
184 era preciso o servidor dar ciência nos documentos antes de encaminhar para a DGP. Em
185 seguida, perguntou à Diretora de Gestão de Pessoas se gostaria de falar. A Diretora
186 ROSILENE afirmou que não é possível fazer qualquer desconto na folha de pagamento do
187 servidor sem o mesmo dar ciência e reiterou que, uma vez que o servidor recuse o
188 documento, deverá testemunhar o fato. Havendo dificuldade de localizar o servidor para
189 assinar o documento, deverá notificar o servidor por meio de correspondência. A Diretora
190 MANOELA disse que não foi essa a orientação que obteve da DGP e relatou sobre a
191 dificuldade de obter assinatura na folha de frequência de um servidor do *Campus*. O Diretor
192 MARCELITO externou seu descontentamento em ser questionado, pela DGP, sobre o
193 desconto dos dias não trabalhados de um servidor, o qual deu ciência sobre o desconto. Em
194 relação à assinatura na folha de frequência do servidor, disse que poderá passar e-mail para o
195 servidor, mas que jamais irá pessoalmente à sua procura. A Diretora MANOELA ressaltou a
196 necessidade de medidas mais efetivas em relação à folha de ponto. O Diretor ROBERTO
197 concordou com a Diretora Manoela. O Diretor ARIOMAR ressaltou que é obrigação do
198 servidor assinar a frequência regularmente, conforme estabelecido na lei. O Diretor
199 Substituto BATISTA disse que sempre houve dificuldade de controlar a frequência de
200 servidores no Instituto e a melhor solução para todos, principalmente para os gestores, seria a
201 implantação do relógio de ponto. A Diretora ROSILENE disse que é um problema difícil de
202 resolver totalmente e que, desde 2015, tem intensificado, por meio de documentos
203 (memorando, nota informativa, e-mail, site), as orientações sobre a folha de frequência e que
204 não conseguia entender o motivo pelo qual isso não dava certo. Falou que relatos dos(as)
205 Diretores(as) davam a entender que era problema da DGP em não lançar as informações no
206 sistema, o que não era verdade. Salientou que simplesmente encaminhar um documento
207 solicitando análise e providências não é aplicar falta. Disse que era preciso analisar as
208 normativas e levar em consideração a reposição, porém, uma vez que o documento tenha
209 sido encaminhado, de acordo com as normativas, é que são tomadas as devidas providências.
210 Aproveitando a discussão do ponto eletrônico, o Reitor GEOVANE perguntou quem era
211 contra a implantação do ponto eletrônico. Apenas o Diretor Renato posicionou-se contrário.
212 Houve abstenções das Diretoras Lizziane e Manoela. O Diretor DANIEL relatou que, mesmo
213 descentralizando o acompanhamento da folha de ponto, o *Campus* Uruçuca ainda tem
214 dificuldade nesse campo. O Reitor GEOVANE chamou a atenção sobre as responsabilidades

215 da assinatura da folha de frequência e o seu acompanhamento. Solicitou aos participantes
216 que informassem as chefias imediatas sobre a necessidade de acompanharem com mais
217 cuidado a folha de frequência dos servidores. Em seguida, passou a palavra para a Pró-
218 Reitora ROSIMEIRE para dar início à Pauta: **CONTINUAÇÃO DA ANÁLISE DA**
219 **MINUTA DO REGIMENTO DOS CAMPI E DA REITORIA**. A Diretora ROSIMEIRE
220 disse que era preciso decidir se iriam adotar um único modelo de Regimento ou dois.
221 Ressaltou que era importante, no momento, saber qual era o impacto de ter um ou dois
222 modelos para a instituição e que, posteriormente, passariam a analisar as funções. Sugeriu a
223 seguinte condução para os trabalhos: que definissem qual seria o modelo a adotar; que
224 dessem continuidade à análise da Pauta e que adotassem grupos para analisar os pontos dos
225 documentos, sendo designado um relator para apresentar as contribuições. A sugestão foi
226 aceita pelos demais. Ainda com a palavra, colocou em discussão a definição sobre adotar um
227 ou dois modelos. O Diretor BATISTA propôs a definição de um modelo que atendesse à
228 estrutura organizacional dos *Campi*, o que exigia um conhecimento técnico profundo. A
229 Diretora KELLY disse que, neste momento, é preciso preservar os dois modelos. A Diretora
230 MANOELA disse que dois modelos atenderiam melhor à realidade atual. O Diretor
231 RENATO defendeu os dois modelos. O Diretor NAYRON informou que o *Campus*
232 Itapetinga opta pelos dois modelos. O Reitor GEOVANE chamou a atenção quanto as
233 implicações negativas de implantação de dois modelos e defendeu a criação de único
234 modelo. A Diretora MANOELA falou que era preciso entender que os *Campi* novos não
235 têm, no momento, a mesma estrutura de um *Campus* antigo. A Diretora LIZZIANE disse
236 que, se fosse possível ter um modelo único, sem estar vinculado à função, seria melhor para a
237 instituição. O Diretor NELSON disse que, neste momento, defendia um modelo único. O
238 Diretor ROBERTO concordou com NELSON. O Diretor ARIOMAR falou que optar por
239 dois modelos seria não acreditar no crescimento dos *Campi* e que seria importante escolher
240 um único modelo. O Diretor OSVALDO afirmou que optar por dois modelos não significa
241 não acreditar no crescimento da instituição. O Diretor MARCELITO corroborou com o
242 Diretor Osvaldo e afirmou que, no momento, defende os dois modelos. O Diretor BATISTA
243 disse que, diante da realidade, defende os dois modelos. O Diretor HARLEY disse que é
244 preciso acreditar no crescimento da instituição e optou por um modelo. O Diretor DANIEL
245 falou que o *Campus* Uruçuca opta por um modelo. A Pró-Reitora CAMILA esclareceu que,
246 mesmo sendo aprovado um modelo único, na prática, ele não funcionará, pois não é possível

247 atender a todos. A Pró-Reitora ROSEMEIRE destacou que seria mais viável implantar um
 248 modelo que seja possível cumprir no momento. Em seguida, colocou em votação: a) modelo
 249 único de Regimento: 5 (cinco) votos; b) 2 (dois) modelos de Regimento: 9 (nove) votos;
 250 registrou-se 2 (duas) abstenções. Foi aprovado, pelo CODIR, a proposta de dois modelos de
 251 Regimento. Ainda com a palavra, fez a leitura de alguns trechos da Nota Técnica
 252 57/2016/CGDP/DDR/SETEC, de 06/05/2016. Projetou algumas informações (quantitativo de
 253 funções/CD's no âmbito do IF Baiano em comparação com os modelos 70/60 e 90/70)
 254 levantadas pela PRODIN, com base nos dados fornecidos pela DGP. Sugeriu a criação de
 255 grupos para analisar os tópicos da Minuta. Após a formação de 5 (cinco) grupos, definiram-
 256 se os tópicos a serem analisados e foi estabelecido prazo de uma hora para análise.
 257 Observou-se que: a) o ponto de Pauta foi assessorado pela Sr^a Rosemeire; b) alguns grupos
 258 conseguiram entregar a análise dos tópicos; os grupos que não conseguiram ficaram de
 259 enviar as contribuições para o e-mail da PRODIN e c) será definida outra reunião para dar
 260 continuidade à análise das minutas dos Regimentos Internos. Nada mais havendo a tratar,
 261 deu-se por encerrada a reunião às dezessete horas e vinte minutos, na qual eu, Viviane
 262 Santana Menezes, Secretária dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata, que foi lida e
 263 assinada por mim, pelo Reitor e pelos membros do Colégio de Dirigentes.

Geovane Barbosa do Nascimento	João Batista Alves Novaes	André Rezende
Camila Lima Santana e Santana	Ariomar Rodrigues dos Santos	Nayron Brito Rocha
Carlindo Santos Rodrigues	Erasto Viana Silva Gama	José Renato O. Mascarenhas
Maria Iraildes de A. S. Matias	Lizziane Argolo Batista	Eron Paz Rosado
Daniel Carlos Pereira de Oliveira	Manoela Falcon Silveira	Nelson Vieira da S. Filho
Francisco Harley de O. Mendonça	Marcelito Trindade Almeida	Roberto Carlos S. Lima
Oswaldo Santos de Brito	Rosemeire Baraúna M. de Araújo	Viviane Santana Menezes
Rosilene Alves da Silva	Kelly Cristina Brito de Jesus	